MARK MILLAR • JOHN ROMITA JR.

KICK-ASS™

US $2.99

ISSUE 1

ICON

A MAIOR REVISTA DE SUPER-HERÓIS DE TODOS OS TEMPOS ESTÁ FINALMENTE AQUI!

mnv

MARK MILLAR • JOHN ROMITA JR.

KICK-ASS™

US $2.99

ISSUE 1

A MAIOR REVISTA DE SUPER-HERÓIS DE TODOS OS TEMPOS ESTÁ FINALMENTE AQUI!

ICON

KICK-ASS
EDIÇÃO UM

MARK MILLAR
ESCRITOR E CO-CRIADOR

JOHN ROMITA JR.
PINCEIS E CO-CRIADOR

TOM PALMER
TINTA

DEAN WHITE
CORES

CHRIS ELIOPOULOS
LETRAS

STEVE MCNIVEN
CAPA ALTERNATIVA

KLAUS JANSON
CORES CAPA

JOHN BARBER
EDITOR

DEDICATED TO THE MEMORY OF PAUL JAMES DOWNIE

LUIZ FERNANDO
TRADUÇÃO

MOONSHADOW
DIAGRAMAÇÃO

ISRAEL
REVISÃO

Sempre me perguntei por que ninguém nunca tentou.

Tipo, com tanto filme e seriado baseado em gibi, é de se pensar que pelo menos *um* carinha mais excêntrico teria feito uma fantasia.

Será que o cotidiano é tão divertido?

Colégios e escritórios são *tão* empolgantes que eu sou o único que *sonha* com isso?

Qualé... Fala sério.

História originalmente publicada em KICK-ASS 1 (abril/2008)

Todo mundo já quis ser super-herói.

Asas no manual.

EU DISSE ASAS NO MANUAL!

MERDA!!

A propósito, esse *não* sou eu.

Era só um armeiro com histórico de problemas mentais que leu a meu respeito no *New York Post*.

Eu sou o dos eletrodos nos testículos.

É óbvio que não era isso que eu tinha em mente da primeira vez que vesti a máscara. Achei que seria mais pular pelos telhados e dar lições de moral em trombadinhas.

Mas essa é a realidade. É isso que acontece quando se encara gente do mal.

VOCÊ NOS SAIU CARO, SEU MERDINHA!

Mas talvez eu esteja me adiantando. Talvez seja melhor começar do princípio...

A origem secreta de Dave Lizewski:

Eu não diria que era o valentão da turma, mas também não seria correto dizer que era o *nerd* da turma.

Eu não era nem o palhaço, nem o gênio, nem o *nada* da turma, na verdade. Como a maioria das pessoas da minha idade, eu meramente *existia*.

Gosto de *Scrubs*, Stereophonics, Goo Goo Dolls e *Entourage*. Snow Patrol, *Heroes* e dos filmes do Ryan Reynolds.

Chute a porta do meu quarto e você vai me ver ou baixando um seriado de TV ou batendo uma pela minha professora de biologia.

A dona Zane tem 44 anos, dois filhos crescidos e o marido trabalha na penitenciária.

Algum problema, David?

Não, dona Zane. Desculpa.

Naturalmente, eu também gostava de meninas da minha idade. Tipo a Katie Deauxma, que sentava atrás de mim.

Meu melhor amigo, Todd, dizia que ela falava de mim o tempo todo, mas não garanto que a informação seja precisa.

Eu sabia que ela jogava tênis no clube e passei por lá num sábado na esperança de bater um papo amigável...

Ah, oi, Katie. Não sabia que você era sócia.

Sabia, sim, seu puto depravado.

Você viu meu pai deixar a gente aqui. O porteiro disse que você tá parado aí faz *três horas*.

C-c-como?

Desgruda de mim, mané. E para de ficar me olhando na aula. Tô ficando com medo.

Como eu disse, eu não passava de um cara comum. Não tinha nada no meu histórico que lembrasse a jornada do herói. Nada de aranhas irradiadas ou ser refugiado de um planeta alienígena condenado.

Tá, minha mãe morreu quando eu tinha catorze anos, mas foi por causa de um *aneurisma*, não de um matador profissional. Talvez você estivesse esperando algo do tipo...

HEI DE TE VINGAR, MÃE!

...mas na verdade eu fiquei meio como se estivesse chapado. Fiquei jogando videogame enquanto meu pai chorava no quarto ao lado.

Todo mundo dizia pra ele tocar a vida pra frente, mas ele ainda tava tão apaixonado que nunca nem *pensaria* em outra mulher.

Nós jantávamos sempre a mesma coisa, falávamos sobre meus inexistentes planos pro futuro e aí ele saía para o turno das dez da noite.

Sendo assim, tenho certeza de que você entende por que os quadrinhos me atraíam...

Galactus é uma *nuvem?* Ah, para, meu. Aquela roupa é *clássica*. As pessoas iam se *cagar* de medo se vissem ele no Edifício Baxter de capacete roxo.

É, iam se cagar de *rir*. O que funciona numa página nem sempre dá certo na tela, imbecil. Por exemplo: os lança-teias do Peter Parker.

Que porra que você *bebeu*, Dave? Os lança-teias funcionariam no filme, sim.

Ah, claro. *Nerd* do ensino médio desenvolve teia milagrosa que nem cientistas da vida real conseguem. Vai se foder, Toddie. As pessoas iam *sair* do cinema.

Cara, não dá para acreditar em como é *bom* esse *X-Men* do Whedon. *Buffy* é uma *bosta* perto disso aqui...

...e eu digo isso como *maníaco número uno* do mundo pela *Buffy*.

ASTONISHING

O interessante é como eu ficava *obcecado* perto da época das provas, baixando tudo que não conseguia comprar e passando cada segundo de folga nos fóruns de discussão de quadrinhos.

Não lembro o momento exato em que bolei o plano de carreira. Pode ter sido *gradual* em vez de um *relâmpago* de inspiração.

Mas, em algum ponto entre as provas de história e inglês, eu finalmente sabia o que queria fazer da vida. Um senso de vocação *hipnotizante*...

Por que cês acham que nunca ninguém tentou ser super-herói?

Ah, sei lá. Porque é impossível?

Botar uma máscara e *ajudar* os outros não é impossível.

Não, mas é maluquice. Tem gente que ia te foder bonito. Não dá para *fazer* essas coisas no mundo real.

Mas é de se pensar que, desses caras que conversam sobre isso *on-line* todo dia, pelo menos *um* ia tentar. Nem todo mundo consegue ser astro de rock, mas isso não impede as pessoas de comprarem guitarras.

Astros de rock ganham milhões de dólares. Super-heróis não ganham porra nenhuma, cabeça de pica.

Tudo tem que ser por dinheiro?

Porra, cara. Por que todo mundo quer ser a Paris Hilton e ninguém quer ser o Homem-Aranha?

Mario, aposto que aquelas ali agora tão *morrendo* de vontade de *dar* pra gente.

Mas eu estava certo e o mundo real parecia cada vez mais sem sentido.

Pra que estudar anos por um emprego do qual você reclama o dia inteiro? Não faz mais sentido seguir seus sonhos e fazer algo de bom ao mesmo tempo?

Eu não queria ser advogado, nem gerente de banco, nem chapeiro de lanchonete.

A gente só tem *uma* chance na vida, e eu queria que a minha fosse *empolgante*...

Ei. O que tá fazendo na cama? Não são nem nove horas.

Nada. Eu... hã... não tô me sentindo bem, pai. Eu... eu... achei que você já tinha saído.

Pois é. Esqueci meu crachá. Não vou conseguir fazer muita coisa sem ele.

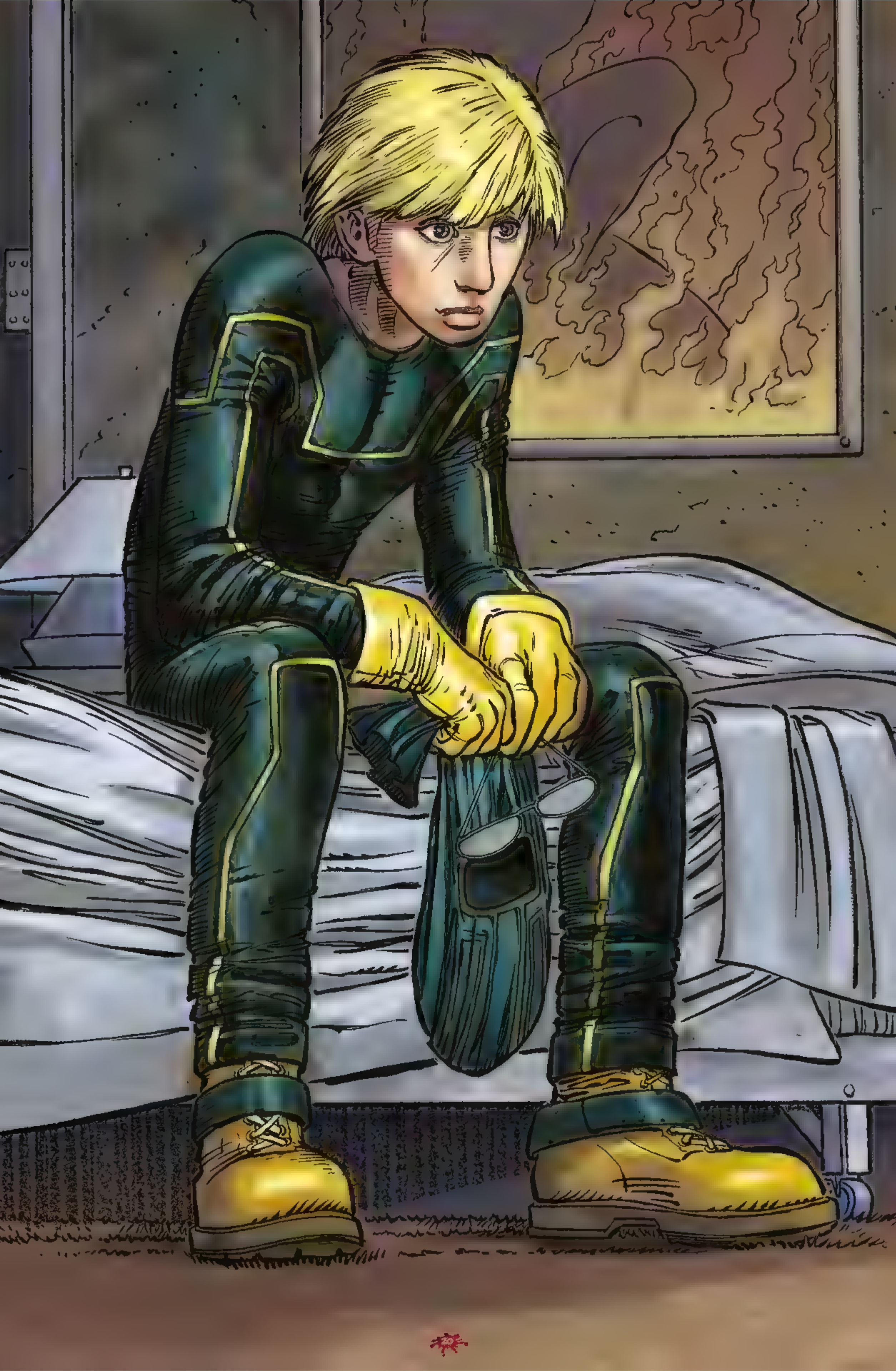
Tem certeza de que tá bem?

Claro. É que eu passei um pouco mal na escola hoje e pensei em vir pra cama mais cedo. Tipo... quando eu acordar, vou estar melhor.

Certo. Bom, vejo você de manhã, garoto.

Eu te amo.

Também te amo.



A primeira vez que me vi no espelho, percebi como os quadrinhos explicavam mal as coisas. Você não precisa de um *trauma* pra usar máscara.

Você não precisa que seus *pais* sejam assassinados...

...nem de *raios cósmicos* ou *anéis mágicos*...

Só da mistura perfeita de *solidão* e *desespero*.

Você tá *foda pra caralho*.

Não enfrentei muitos crimes nas primeiras semanas.

Mas teve um monte de poses no telhado e corridas pelos muros enquanto eu me acostumava ao traje de mergulho que comprei no eBay.

Legal mesmo era usar ele por baixo das minhas roupas.

Sei que é uma antiga tradição super-heroica, mas você não entende como é legal até passar uma aula de geografia inteira com um sorrisinho nos lábios pela sua própria astúcia.

Na maioria das vezes, eu passava a hora do almoço na academia, e consegui criar músculos de verdade com uma dieta rica em proteínas, à base de carne vermelha e peixe.

As noites eu passava inventando nomes maneiros de super-herói e, por um tempinho, isso foi o bastante.

Eu tava tão bem comigo mesmo que não via pornografia na *web* fazia *sete semanas*.

Bad Night
Nasty Ass
Night Walker

Mas, como no caso dos assassinos, ficar simplesmente fantasiando a coisa não ia funcionar pra sempre. Depois de um tempo, eu tive que ir pras cabeças...

Caralho.

O que é que eu falo?

Qual é a minha frase de apresentação?

Aí!

Que é que cê tá olhando, porra?

Merda.

Eu perguntei que é que cê tá *olhando*, otário!

Não sei se foi a *máscara* que me deu colhões, mas as palavras acabaram saindo sozinhas...

Três veadinhos se encrencando.

Que foi que ele falou?

Desencana, cara. Esse filho da puta tá chapado.

Não tô, não. Só fico puto com caras como vocês, que deixam esse lugar ainda *mais* fodido.

Some da minha frente, mano.

Faz eu sumir.

Que porra é *essa*?

Pro chão, seu *puta!*

AGH!

Cuzão do caralho!

Veado pau no cu!

Tira essa porra dessa máscara!

De onde tu saiu, hein? Qualé o teu *nome*, caralho?

Não sei.

Quê?

Ainda não *pense!* em um.

Aí, veado, a casa *caiu* pra ti...

O quê?

Tá ligado agora?

Merda!

Lembre que isso foi bem antes dos *outros* aparecerem.

Caralho!

Foi no tempo em que vestir uma roupa apertadinha e ajudar os vizinhos ainda era visto como um comportamento *excêntrico*.

Um cara mascarado com as tripas pra fora ainda era uma visão *incomum* naqueles tempos inocentes.

Não dá nem pra culpar as duas por não terem diminuído...

AH, MEU DEUS!

CALA A BOCA! SEGUE EM FRENTE!

WAREHOU

WAREHOU

UNNGH!

Duas pernas quebradas, a espinha esmagada e vestido igual a um *tarado*.

Meu pai ia me *matar*.

A SEGUIR